

# ANÁLISE DA UTILIZAÇÃO DO FILME PERFUME: A HISTÓRIA DE UM ASSASSINO, COMO RECURSO DIDÁTICO NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM DE QUÍMICA

Carla Delania Monteiro Cavalcanti (1); Luciano Bernardo Ramo (1); Dayse das Neves Moreira (2); Maria Betania Hermenegildo dos Santos (3).

*Universidade Federal da Paraíba – Centro de Ciências Agrárias  
carladelania@hotmail.com*

**RESUMO:** Em razão do método de ensino tradicionalista ser tão intrínseco no processo de ensino e aprendizagem, os professores devem buscar novas metodologias que sejam capazes de reverter esta situação fazendo com o que os conteúdos ministrados em aula sejam ligados como o cotidiano dos alunos; neste contexto pesquisas revelam que o uso de recursos audiovisuais e tecnológicos se mostra uma opção viável e eficaz; assim, o objetivo desta pesquisa foi analisar a utilização do filme, Perfume: a história de um assassino, como recurso didático no processo de ensino e aprendizagem de química. A pesquisa foi desenvolvida em uma escola estadual localizada na cidade de Areia-PB e teve como público alvo sessenta alunos do 3º ano do ensino médio da escola citada. Os dados foram coletados através de um relatório destinado aos alunos. Com base na análise dos dados obtidos observa-se a dificuldade dos alunos em associar os conteúdos químicos exibidos no filme, porém a maioria destes alunos questionados afirma que além do filme contribuir para a aprendizagem do conteúdo também despertou o interesse pelo assunto. Desta forma, a utilização do filme Perfume: a história de um assassino, aliada ao auxílio e intervenção do professor se mostra como ferramenta didática útil no processo de ensino e aprendizagem da disciplina de química, podendo gerar resultados significativos.

**Palavras-chave:** Ensino de Química, Metodologia Inovadora, Filmes.

## 1. INTRODUÇÃO

No contexto em que a sociedade vivencia os grandes avanços tecnológicos, a educação assume papel ímpar; assim, ensinar não é somente a transferência de conhecimento, mas, sobretudo criar possibilidades para que o aluno possa ser ativo na sua construção (FREIRE, 2005).

Nos últimos anos tem sido amplamente debatida em pesquisas nas áreas de educação a grande dificuldade que os alunos do ensino médio enfrentam no processo ensino e aprendizagem principalmente das disciplinas de ciências exatas e da natureza. Ao observarmos como a química é ensinada nas escolas brasileiras, identificamos que os

conhecimentos são difíceis de serem entendidos pelos discentes devido ao ensino centrado no tradicionalismo sem qualquer relação com o cotidiano dos alunos (LIMA, 2012).

De acordo com Santos; Aquino (2011) a abordagem dos conteúdos de química deve contribuir para alcançar o principal objetivo da escola, a formação de cidadãos críticos, devendo o professor fazer a utilização de recursos didáticos que possam tornar as aulas da disciplina mais estimulantes e despertem a curiosidade dos alunos.

Neste contexto, o professor deve buscar novas metodologias de ensino que revertam tal situação e liguem os conteúdos estudados em sala com o dia-a-dia dos alunos, sendo a utilização de recursos audiovisuais e tecnológicos uma opção viável, pois diversos estudos mostram que o uso de tais recursos de maneira correta potencializa e facilita o processo ensino e aprendizagem; além de que, instiga e desperta a curiosidade dos estudantes.

Para Divardin (2015), os recursos audiovisuais e tecnológicos estão presentes no cotidiano dos estudantes, porém a escola não se tem adaptado às novas possibilidades do uso dessas novas tecnologias como ferramentas didáticas em sala de aula; neste sentido, a diferença entre o ensino tradicional e a presença das novas tecnologias passa a dificultar o processo ensino e aprendizagem tornando a disciplina maçante e de difícil compreensão.

Conforme relatado por Ramo et al. (2015), às vezes o problema não se encontra na falta de materiais audiovisuais e tecnológicos, pois muitas vezes as escolas possuíam tais recursos em condições de uso porém a maior parte dos professores não cursou durante sua formação superior, algum componente curricular que abordasse a utilização de tais recursos ao ensino de química.

Em pesquisa realizada por Cavalcanti et al. (2015) os docentes questionados relatavam a falta de curso de formação voltado para utilização dos recursos audiovisuais e tecnológicos nas aulas de química e citam que apenas às vezes utilizam este recurso.

Vasconcelos; Leão (2010) revelam que o uso dos recursos audiovisuais, como por exemplo os filmes, incentiva a problematização dos conceitos e ajuda na potencialização e desenvolvimento do cognitivo do aluno levando em conta também seu lado imaginário, rompendo com o ensino do tipo transmissão – recepção. Além disso, os referidos autores afirmam ainda que a interação que os discentes possam ter com o recurso didático depende do modo como o professor pretende trabalhá-lo na aula, antes, durante e após a exibição do filme.

Para Silva; Oliveira (2010), a utilização do vídeo na sala de aula permite contextualizar conteúdos e estimular os alunos à

criatividade na construção da aprendizagem, com a exploração da sensibilidade e das emoções fazendo com que o processo ensino e aprendizagem ocorra de forma bem-sucedida com a promoção dos princípios de cidadania e ética.

Ante o exposto e sabendo da necessidade da inserção dos recursos audiovisuais e tecnológicos em sala de aula, o presente trabalho teve como objetivo analisar a utilização do filme *Perfume: a história de um assassino*, como recurso didático no processo de ensino e aprendizagem de química.

## **2. METODOLOGIA**

Este trabalho é parte da pesquisa vinculada ao Programa de Licenciaturas - PROLICEN - desenvolvido no Centro de Ciências Agrárias (CCA) - Campus II, UFPB-Areia-PB.

A pesquisa foi desenvolvida em uma escola da rede estadual de ensino que atua com os níveis fundamental e médio, localizada na cidade de Areia - PB.

O público alvo era distribuído em três turmas do 3º ano do ensino médio da escola citada totalizando sessenta alunos; a investigação teve caráter exploratório e investigativo.

A pesquisa é do tipo qualitativa e quantitativa já que, respectivamente, ela possui em sua forma de avaliação questões que exploram as opiniões e conhecimentos dos alunos através de dados verbais e questões que os avaliam, de forma que dados numéricos podem ser obtidos possibilitando a elaboração de estatísticas (MOREIRA; CALEFFE, 2008).

Inicialmente, o professor de química dessas turmas distribuiu um resumo sobre o filme que seria exibido e apresentou o tema Química dos Perfumes, através de uma breve aula expositiva com o auxílio de slides. Após a explanação do assunto o professor apresentou um vídeo às turmas, no qual profissionais explicavam, em detalhes, a fabricação de perfumes.

Os dados foram coletados através de um relatório composto de uma tabela para associação das cenas do filme com os conteúdos químicos, conforme a Figura 1 e por perguntas objetivas. Por meio do Excel 2010 foi possível tabular algumas respostas dos discentes e a partir dessas elaborar gráficos; para outras foram elaboradas tabelas e as demais foram apresentadas aqui, de forma literal.

**Figura 1:** Relatório aplicado aos alunos participantes da pesquisa.

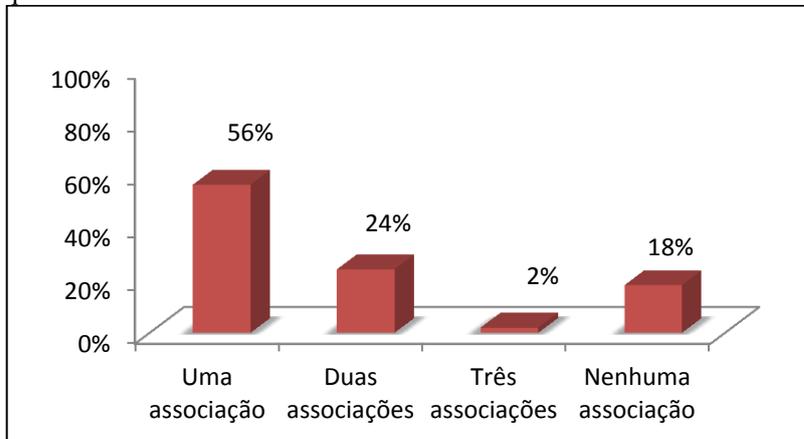
	<p>Universidade Federal da Paraíba Centro de Ciências Agrárias Departamento de Ciências Fundamentais e Sociais Programa de Licenciatura- PROLICEN/UFPB</p>	
<p><b>Coordenadora:</b> Profa. Dra. Maria <u>Betania</u> Hermenegildo dos Santos <b>Graduandos:</b> Carla D. M. Cavalcanti, Luciano B. <u>Ramo</u> <b>Docente:</b> <u>Lenilson</u> M. de Souza</p>		
<p><b>RELATÓRIO – PERFUME: A HISTÓRIA DE UM ASSASSINO</b></p>		
<p>1. Preencha a Tabela 1 de acordo com o filme exibido.</p>		
<p>Tabela 1: <b>Conteúdo Químico abordado no filme.</b></p>		
<p><b>Descrição da Cena do Filme</b></p>	<p><b>Conteúdo Químico abordado</b></p>	
<p>2. O filme:</p>		
<p>(a) contribuiu para uma melhor aprendizagem do conteúdo?</p>		
<p>_____</p> <p>_____</p>		
<p>(b) despertou seu interesse pelo assunto?</p>		
<p>_____</p> <p>_____</p>		

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A primeira questão contida no relatório consistia em uma tabela na qual os alunos deviam relacionar a presença de conteúdos químicos abordados ao longo do filme; após a

análise das respostas foi possível chegar aos resultados apresentados na Figura 2.

**Figura 2:** Respostas dos alunos quando perguntados sobre o conteúdo químico abordado no filme.



Conforme se observa no gráfico da Figura 2, mais da metade dos alunos conseguiu fazer apenas uma associação de conteúdo químico exposto no filme (56%) fizeram duas associações; apenas (2%) foram capazes de detectar mais de dois conteúdos e quase 20% não conseguiram identificar nenhum conteúdo químico abordado no filme.

Os conteúdos químicos apontados pelos alunos foram três, conforme se observa no Quadro1.

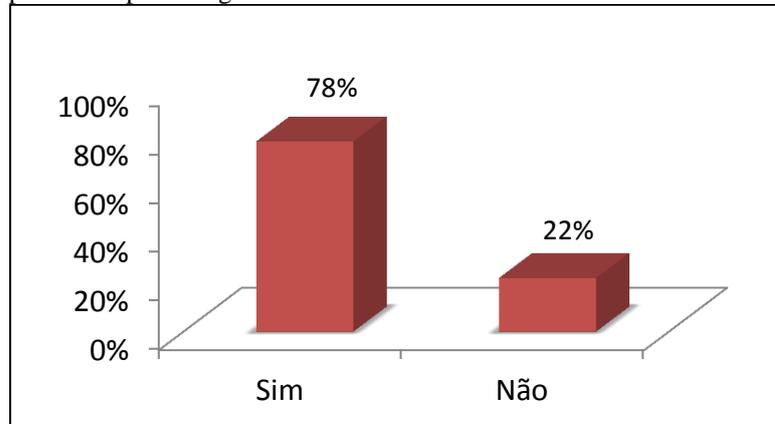
**Quadro1:** Resposta dos discentes sobre os conteúdos identificados no filme.

Conteúdos identificados pelos alunos	Quantas vezes foram citados
Destilação	36 vezes
Mistura	20 vezes
Absorção	09 vezes

Ao analisar o Quadro 1 nota-se que o processo de destilação usado na fabricação de perfumes e o processo de mistura das essências foram os conteúdo mais citados pelos alunos; já o processo de absorção de essências através da gordura, parte predominante do filme, foi citado apenas 09 vezes.

A questão seguinte se referia à contribuição do filme para melhor aprendizagem do conteúdo, cuja a análise dos dados resultou no gráfico visualizado na Figura 3.

**Figura 3:** Resposta dos alunos quando perguntados: o filme contribuiu para uma aprendizagem melhor do conteúdo?



Com base no gráfico da Figura 3 pode-se afirmar que para quase 80% dos alunos a exibição do filme como recurso didático contribuiu para a melhoria da aprendizagem do conteúdo abordado que foi a química dos perfumes, com ênfase nos processos para sua obtenção. Resultados similares foram obtidos (SANTOS; AQUINO, 2011).

De acordo com Ramo et al (2015), a intervenção do professor antes, durante e após o filme, se faz extremamente importante para que os alunos façam melhor relação entre o material exposto e o conteúdo abordado assim, haja um aprendizado significativo.

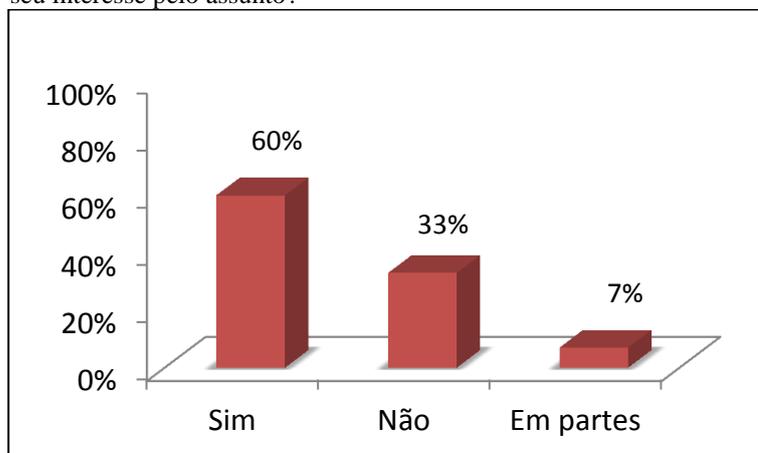
Ainda referente a esta questão, alguns alunos justificaram sua resposta como se observa no Quadro 2.

**Quadro 2:** Resposta dos alunos quando perguntados: o filme contribuiu para melhor aprendizagem do conteúdo?

Resposta	Justificativa
Sim	“Sim, porque mostra como o perfume é feito e por quais etapas ele passa.”
	“Sim, pois é uma forma diferente de aprendizagem.”
Não	“Não, pois o filme continha cenas fortes.”

No gráfico da Figura 4 consta a resposta dos alunos quando questionados se o filme despertou seu interesse pelo assunto.

**Figura 4:** Resposta dos alunos quando indagados: o filme despertou seu interesse pelo assunto?



Ao analisar o gráfico da Figura 4, nota-se que a maior parte dos alunos afirma que o filme despertou interesse pelo assunto. De acordo com Tavares (2007), resultado como este é esperado quando se faz uso de recursos de multimídia, pois o aluno receberá as informações em diferentes canais de informação como a auditiva e visual; com isto, ocorrerá o despertar do interesse do aluno pelo assunto tratado, o que resulta em absorção do conteúdo de forma muito mais eficaz; porém mais de 30% relatam que o filme não despertou interesse e justificam:

*“Não, o filme tem cenas fortes”*

*“Não, é algo que não me interessa tanto, porém é algo que sempre quis saber como se faz.”*

#### **4. CONCLUSÕES**

Com base na análise dos dados obtidos através da aplicação do relatório dirigidos aos discentes de uma escola pública, após a exibição do filme *Perfume: a história de um assassino* observa-se a dificuldade dos alunos em associar os conteúdos químicos exibidos no filme. A maioria dos alunos questionados afirma que além do filme contribuir para a aprendizagem do conteúdo também desperta o interesse pelo assunto.

Desta forma, a utilização do filme *Perfume: a história de um assassino*, assim como de outros filmes, aliada ao auxílio e intervenção do professor se mostra como ferramenta didática útil no processo de ensino e aprendizagem da disciplina de química, podendo gerar resultados significativos.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAVALCANTI, C. D. M. et al. Utilização de vídeos e/ou filmes nas aulas de química: análise da concepção dos docentes. In: CONGRESSO NACIONAL DA EDUCAÇÃO, 2., 2015, Campina Grande. **Anais eletrônicos...** Campina Grande: UEPB, 2015. Disponível em: <[http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO\\_EV045\\_MD1\\_SA18\\_ID5265\\_08092015151803.pdf](http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV045_MD1_SA18_ID5265_08092015151803.pdf)>. Acesso em: 10 abr. 2016.

DIVARDIN, D. Tecnologias na educação: os recursos educacionais abertos configurando novas práticas educacionais. In: Simpósio Nacional de Ciência, Tecnologia e Sociedade, 5., 2015, Rio de Janeiro. **Anais eletrônicos...** Rio de Janeiro: UFRJ, 2015. Disponível em: <[http://www.rio2015.esocite.org/resources/anais/5/1440633988\\_ARQUIVO\\_esocite\\_completo1.pdf](http://www.rio2015.esocite.org/resources/anais/5/1440633988_ARQUIVO_esocite_completo1.pdf)>. Acesso em: 10 abr. 2016.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

LIMA, J. O. G. Perspectivas de novas metodologias no Ensino de Química. **Revista Espaço Acadêmico**, Maringá, v. 1, n. 136, p. 95-101, 2012. Disponível em: <[http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/setembro2013/quimica\\_artigos/perspect\\_novas\\_metod\\_ens\\_quim.pdf](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/setembro2013/quimica_artigos/perspect_novas_metod_ens_quim.pdf)>. Acesso em: 10 abr. 2016.

MOREIRA, H.; CALEFFE, L. G. **Metodologia da pesquisa para o professor pesquisador**. 2 ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008.

RAMO, L. B. et al. Sondagem dos recursos audiovisuais e tecnológicos e sua utilização no ensino de química em escolas públicas da cidade de Arara – PB. In: ENCONTRO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA DA UEPB, 5., 2015, Campina Grande. **Anais eletrônicos...** Campina Grande: UEPB, 2015. Disponível em: <[http://www.editorarealize.com.br/revistas/eniduepb/trabalhos/TRABALHO\\_EV043\\_MD1\\_SA12\\_ID1126\\_31072015210344.pdf](http://www.editorarealize.com.br/revistas/eniduepb/trabalhos/TRABALHO_EV043_MD1_SA12_ID1126_31072015210344.pdf)>. Acesso em: 10 abr. 2016.

RAMO, L. B. et al. Investigando a Relevância da Metodologia e Aceitação dos Alunos Após A Utilização Do Filme Cavernas: Sob o Olhar da Química. In: ENCONTRO UNIFICADO DA UFPB, 3, 2015, Areia.

SANTOS, P. N. S.; AQUINO, K. A. S. Utilização do Cinema na Sala de Aula: Aplicação da Química dos Perfumes no Ensino de Funções Orgânicas Oxigenadas e Bioquímica. **Revista Química Nova na Escola**, São Paulo, v. 33, n. 3, 2011.

SILVA, R. V.; OLIVEIRA, E. M. As possibilidades do uso do vídeo como recurso de aprendizagem em salas de aula do 5º ano. In: ENCONTRO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DE ALAGOAS, 5., 2010, Alagoas. **Anais eletrônicos...** Alagoas: UFAL, 2010. Disponível em: <[http://www.pucrs.br/famat/viali/tic\\_literatura/artigos/videos/Pereira\\_Oliveira.pdf](http://www.pucrs.br/famat/viali/tic_literatura/artigos/videos/Pereira_Oliveira.pdf)>. Acesso em: 10 abr. 2016.

TAVARES, R. Aprendizagem Significativa em um Ambiente Multimídia. **Indivisa, Boletín de Estudios e Investigación**, p. 551-561, 2007. Disponível em:



<<http://www.fisica.ufpb.br/~romero/ppge/artigos/2006VEIAS.pdf>>. Acesso em: 14 de maio de 2016.

VASCONCELOS, F. C. G. C.; LEÃO, M. B. C. A utilização de programas televisão como recurso didático em aulas de química. In: ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO DE QUÍMICA, 15., 2010, Brasília. **Anais eletrônicos...** Brasília: SQB, 2010. Disponível em: <http://www.xvneq2010.com.br/resumos/R0011-2.pdf>>. Acesso em: 10 abr. 2016.